

FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO ORAL EM UMA TURMA DE INGLÊS DO 9º ANO - UMA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO 2

Maria Clara Melo Barbosa (Faculdade de Letras/UFG – maria.barbosa2@discente.ufg.br) ¹
Natasha Batista Mendes Morado (Faculdade de Letras/UFG – natasha.bm@discente.ufg.br) ²
Orientador: Alexandre de Araújo Badim (Faculdade de Letras/UFG – alexbadim@ufg.br) ³
Supervisora: Layssa Gabriela Almeida e Silva Mello (CEPAE/UFG – layssagabriela@ufg.br) ⁴

Resumo:

Este resumo apresenta um relato de experiência ocorrido durante o período de visita-campo da disciplina de Estágio 2, curso de Letras - Inglês, em uma turma de 9º ano do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás (CEPAE/UFG). O objetivo deste trabalho é considerar e refletir sobre as técnicas de avaliação oral utilizadas em sala de aula, baseadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos aspectos da própria escola. De acordo com a Resolução nº 01/2011 (CEPAE/UFG), a avaliação do rendimento escolar compreende a avaliação contínua e a apuração assídua dos alunos e é expressa pelos seguintes níveis e respectivos conceitos: A (Excelente), B (Bom), C (Regular), D (Insatisfatório) e E (Insuficiente). Dutra (2019) discorre sobre a avaliação oral em língua estrangeira como parte indissociável do processo de ensino-aprendizagem, além das características próprias da oralidade que lhe conferem complexidade tanto para o aluno a ser avaliado quanto para o professor-avaliador, como a dimensão social da língua e sua subjetividade. Considerando a avaliação oral como um ciclo, o autor destaca a validade e a confiabilidade do processo, apontando elementos como o equilíbrio entre o ensino e a avaliação, o caráter formativo e os critérios a serem utilizados. Estes três elementos também serão considerados na observação e análise da avaliação oral em sala de aula. A metodologia utilizada é de caráter qualitativo e participante, considerando como estudo de caso as observações de aulas como parte da disciplina de Estágio 2. A coleta de dados ocorreu durante o processo de observação, na forma de anotações das estagiárias, fichas investigativas e entrevistas com a professora responsável. Os resultados parciais indicam alinhamento entre as técnicas de avaliação oral empregadas em sala de aula e os conceitos utilizados pela

¹ Graduanda em Letras-Inglês pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. Linguística Aplicada (LA) e Língua Inglesa (LI). E-mail: maria.barbosa2@discente.ufg.br

² Graduanda em Letras-Inglês pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. Linguística Aplicada (LA) e Língua Inglesa (LI). E-mail: natasha.bm@discente.ufg.br

³ Mestre em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás, professor adjunto de Inglês na Faculdade de Letras/UFG. E-mail: alexbadim@ufg.br

⁴ Doutora em Letras e Linguística pela UFG. Professora de Língua Inglesa no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG); Docente no Curso de Especialização em Linguística Aplicada (ELA/CEPAE/UFG). E-mail: layssagabriela@ufg.br

escola, seguindo o guia de oralidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para ensino de línguas estrangeiras.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa; Avaliação Oral; BNCC; Estágio CEPAE/UFG; Processo Ensino-Aprendizagem.